



Orientações sobre enquadramento como Pessoa com Deficiência (PcD)

Se você tem dúvidas sobre se pode se autodeclarar como PcD, utilize as orientações abaixo como apoio informativo:

O Decreto 3.298/99 e a Instrução Normativa são referências utilizadas no processo, considerando a funcionalidade (CIF). Quando necessário, a **validação é feita com base em documentação médica por profissionais responsáveis**, não sendo esperado que o colaborador avalie ou interprete laudos clínicos.

Para facilitar o entendimento, listamos abaixo alguns grupos de CIDs em que o enquadramento costuma ser mais direto, com exemplos de situações em que uma condição de saúde pode ser caracterizada como deficiência.

1. Diagnósticos com enquadramento direto (exemplos de CIDs)

- Transtorno do Espectro Autista: **CID 10 - F84** (Transtornos globais do desenvolvimento).
- Visão monocular: **CID 10 - H54.4** (Cegueira em um olho).
- Surdez severa/profunda: **CID 10 - H90.3** (Perda auditiva bilateral acima de 41dB).
- Nanismo: **CID 10 - E34.3** (baixa estatura física).
- Ostomias definitivas: **CID 10 - Z93** (Presença de abertura artificial - colostomia, etc).
- Amputações ou Ausências de Membros:

Malformações

Q71.0: Ausência congênita completa do(s) membro(s) superior(es).
Q71.1: Ausência do braço e antebraço, com mão presente.
Q71.2: Ausência do antebraço e da mão.
Q71.3: Ausência da mão e de dedo(s).
Q72.0: Ausência congênita completa do(s) membro(s) inferior(es).
Q72.1: Ausência congênita da coxa e da perna com pé presente.
Q72.2: Ausência congênita da perna e do pé

Amputações

S48: Amputação traumática do ombro e braço.
S68: Amputação traumática ao nível do punho e da mão (inclui dedos).
S78: Amputação traumática do quadril e da coxa.
S88: Amputação traumática da perna (nível transtibial ou desarticulação do joelho).
S98: Amputação traumática do pé e de artelhos (dedos do pé).

2. Condições que dependem da funcionalidade para enquadramento como PcD

Nesses casos, o CID isoladamente não define o enquadramento. O que é considerado é a existência de uma limitação funcional permanente, avaliada por profissionais responsáveis quando aplicável.

- Sequelas de Fraturas ou Cirurgias (**CIDs grupo S e M**): O membro ficou mais curto? A articulação ficou rígida (não dobra ou não estica)? Houve perda de força muscular permanente?
- Problemas Graves de Coluna (**CIDs grupo M**): A lesão gerou uma paraparesia (perda de força nas pernas) ou alteração na marcha (jeito de andar)?
- Sequelas de AVC (**CIDs grupo I**): Ficou com alguma paralisia parcial, dificuldade na fala ou perda de coordenação motora?
- Baixa Visão (**CIDs grupo H**): Mesmo com o melhor óculos, a pessoa ainda tem grande dificuldade de leitura ou campo visual restrito?

Em caso de dúvida, **o preenchimento pode ser realizado normalmente.**